

Anexo Metodológico

Conceitos e notas

1. A população de 2022 resulta de projeções elaboradas pelo método dos componentes demográficos, que considera as tendências de fecundidade, mortalidade e migração, a partir das estatísticas do registro civil processadas no Seade, e a formulação de hipóteses de comportamento futuro para estes componentes. A população de base, por idade e sexo, corresponde aos resultados do Censo Demográfico de 2010 realizado pelo IBGE. As populações projetadas referem-se a 1º de julho de cada ano. Os dados municipais seguem a divisão administrativa do Estado de São Paulo vigente a partir de 1997, que totaliza 645 municípios.
2. Adotou-se procedimento metodológico especial para projetar a população dos municípios em que foram instalados novos presídios na década de 2000. Foram avaliadas, conjuntamente, a tendência da população desses municípios na ausência de unidades prisionais e uma estimativa da população carcerária (para mais detalhes, ver Nota Técnica no Sistema de Projeções Populacionais, disponível em http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_nota_presidios.pdf).
3. Do ponto de vista dos indicadores demográficos, a instalação de unidades prisionais pode alterar significativamente a razão entre os sexos, a estrutura etária e até mesmo o grau de urbanização do município, dependendo da área onde a unidade for construída (urbana ou rural).
4. População urbana e rural: a projeção da população urbana e rural levou em conta a tendência histórica da urbanização ocorrida em cada município paulista. Foram consideradas a definição sobre condição urbana ou rural existente nos Censos Demográficos do IBGE, e a evolução da população residente em cada município, projetada pelo Seade pelo método dos componentes demográficos.
5. Densidade demográfica: corresponde à relação entre a população projetada para determinado ano e a área territorial da localidade. Os sistemas de informação disponíveis no *site* do Seade divulgam a área dos municípios e a densidade demográfica desde 1980, sendo que, a partir de agosto de 2008, passou-se a tomar como referência o quadro territorial divulgado pelo IBGE, vigente em 01 de janeiro de 2001. Até aquele mês, esses sistemas informavam os valores calculados pelo Instituto Geográfico e Cartográfico – IGC.

Variáveis e fontes

- População total, masculina e feminina: população segundo o sexo, residente em determinada área.
Fonte: Seade.
- População por sexo e faixa etária quinquenal: populações masculina e feminina, residentes em determinada área, distribuídas em 17 faixas etárias quinquenais, de 0 a 4 anos até 80 anos e mais. No caso da pirâmide populacional, a proporção de cada faixa etária é calculada dividindo-se a população específica dessa faixa pela população total da determinada área.
Fonte: Seade.
- Grau de urbanização: percentual da população urbana em relação à população total (população urbana / população total*100).
Fonte: Seade.
- Densidade demográfica: número de habitantes residentes em uma unidade geográfica em determinado momento, em relação à área em km² dessa mesma unidade.
Fonte: Seade.
- Razão de sexo: número de mulheres para cada grupo de 100 homens na população residente em determinada área, no ano considerado.
Fonte: Seade.

- Idade média da população: média de idade da população estimada a partir da soma das médias de idade de cada faixa etária quinquenal multiplicada pela população desta faixa etária, dividida pela população total, em determinada área, no ano considerado.
Fonte: Seade.
- Porte populacional: divisão dos municípios do Estado de São Paulo, de acordo com o número de habitantes.
Fonte: Seade.

Período

2022.

Agregações territoriais

Estado de São Paulo, regiões administrativas, regiões metropolitanas, departamentos regionais de saúde e municípios.